



A Grande Vitória terá mais uma feira agroecológica. Funcionará no Shopping Montserrat, com 10 grupos de agricultores familiares.

apassos@redgazeta.com.br - Tel.: 3321-8520

ECONOMIA CAPIXABA

Angelo Passos

Estado é o líder em fechamento de lojas em todo o país

A maior crise do varejo nos últimos 15 anos causou o fechamento de 95,4 mil lojas com vínculo empregatício em 2015, de acordo com estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), com base em dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Trata-se de resultado líquido, ou seja, o total de lojas extintas é 95,4 mil a mais do que o total de lojas abertas no mesmo período.

Infelizmente, o Espírito Santo é o Estado com maior número de lojas fechadas em 2015: 18,5%. Significa que mais de 4 mil estabelecimentos encerraram as atividades no universo capixaba, segundo a Fecomércio-ES.

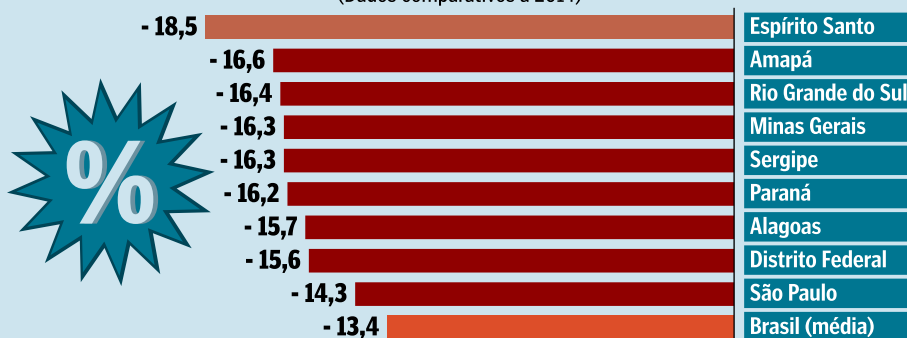
A CNC apurou que em todo o país os ramos comerciais com maior quantidade de unidades extintas, em termos percentuais, foram: material de construção, informática e comunicação, móveis e eletrodoméstico, comércio automotivo, vestuário e calçados, e livrarias e papelarias.

Em números absolutos, os hipermercados, os supermercados e as mercearias apresentaram em 2015 a maior diminuição no total de lojas: 25,6 mil menos do que em 2014. Nem as grandes redes, teoricamente fortes, conseguiram driblar a crise.

CRISE REDUZ O TAMANHO DO COMÉRCIO

VARIAÇÃO PERCENTUAL DO NÚMERO DE LOJAS DO VAREJO EM 2015

(Dados comparativos a 2014)



Fonte: Confederação Nacional do Comércio (CNC)

Infografia | Marcelo Franco

— “O fechamento de lojas se alastrou no Espírito Santo, principalmente nas micro e pequenas empresas, cujo número é muito grande”

— **JOSÉ LINO SEPULCRI**
PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO-ES

Dois troféus

O naufrágio do comércio capixaba não se reflete apenas no troféu de Estado com maior número de lojas fechadas em 2015, apurado pela CNC. Também em 2015, o Espírito Santo foi a unidade da federação, entre todas as 27, que apresentou maior queda (16,2%) nas vendas do setor varejista ampliado, de acordo com pesquisa do IBGE. É

claro que os dois troféus andam de mãos dadas.

Quase o dobro

No Espírito Santo, o baque nas vendas do varejo ampliado (denominação que abrange dezenas de ramos pesquisados pelo IBGE) é praticamente o dobro da média nacional (-8,6%). As circunstâncias explicam.

Motivos

No país inteiro, o comércio foi tragado pelo buraco econômico: recessão, muito desemprego, queda na renda agravada pela inflação e juros inacessíveis. No Espírito Santo, além desses fatores, a retração de investimentos da Petrobras e a paralisação da produção da Samarco passaram a contribuir fortemente para combalir o comércio.

E...

No interior capixaba, notadamente na Região Norte, as lojas sofrem desde o ano passado os efeitos da estiagem

R\$ 390

a saca de 60 kg

Boletim do Conselho Nacional do Café (CNC) toca trombeta para a valorização do conilon. Lembra os sucessivos aumentos desde junho do ano passado, “motivados pela oferta retraída”. No Espírito Santo, a cotação divulgada ontem pelo Incaper apontava R\$ 390 para a saca do conilon tipo 7, e R\$ 318 para o tipo 8. Esse diferencial de preços, diz o CNC, está entre os mais apertados desde fevereiro de 2013.

que já eliminou cerca de 30% da safra de conilon, principal fonte de arrecadação de muitos municípios. Há razões de sobra para o destaque nacional do Espírito Santo em resultados comerciais negativos.

O drama continua

A Confederação Nacional do Comércio projeta redução de 7,8% no volume de vendas do varejo ampliado em 2016. A base de comparação é 2015, que teve recuo de 4,3% em relação a 2014, o pior resultado desde 2003.

Serviços

Já a receita dos serviços deve encolher 2,6% em 2016, prevê a CNC. Evidentemente, se a recessão não se agravar.

Assustador

A crise no comércio fechou lojas e destruiu 182 mil empregos no país em 2015. Em 2016, o setor eliminará mais 200 mil vagas, calcula a CNC.